

A quantidade de dados obtidos em trabalhos de campo e laboratório faz com que se torne difícil reunir todas essas informações sobre uma determinada área de pesquisa. Este trabalho visa à aplicação de uma plataforma SIG no armazenamento de dados de campo de diferentes áreas, contribuindo para facilitar a busca de informações, desde a logística de campo até a análise dos dados. O método utiliza programas de computador que permitem o armazenamento de bancos de dados e de imagens, podendo-se trabalhar com todas as informações simultaneamente. Primeiramente, é necessário ter uma base topográfica precisa da área a ser trabalhada, sobre a qual são adicionados os mais variados tipos de dados. Na execução deste projeto, diversas dificuldades têm sido encontradas, tais como: (i) a base topográfica disponível em meio digital contém muitos erros de digitalização; em alguns casos, foi preciso refazê-la inteiramente; (ii) arquivos com formatos diferentes, sendo necessário uma mudança na configuração da escala; (iii) mapas geológicos antigos estavam disponíveis apenas em papel vegetal, sendo necessário escanerizá-los para proceder ao seu georreferenciamento e digitalização. De modo geral, é necessário compatibilizar os vários formatos de arquivos para compor o banco de dados. Deste modo, pode-se utilizar estas ferramentas digitais para auxiliar o trabalho, como: (i) ter desde a descrição de um ponto até a geoquímica daquela rocha, com apenas um clique; incluindo croquis, fotos, planilha de dados, etc. (ii) mesclar mapas geológicos com imagens de satélite; (iii) construir modelos em 3D utilizando imagens de satélite e imagens de altitude. São muitos os recursos que essas tecnologias oferecem, sendo necessário dominá-las para um melhor entendimento das áreas estudadas.